

MEIMEI

Seu nome de batismo, aqui na terra, foi Irma Castro. Nasceu a 22 de outubro de 1922, em Mateus Leme (Minas Gerais). Aos 2 anos de idade sua família transferiu-se para Itaúna (Minas Gerais). Constava de pai, mãe e 4 irmãos: Ruth, Carmen, Alaide e Danilo. Os pais eram Adolfo Castro e Mariana Castro. Com 5 anos ficou orfã de pai.

Meimei foi desde criança diferente de todos pela sua beleza física e inteligência invulgar.

Era alegre, comunicativa, espirituosa, espontânea.

O convívio com ela, em família, foi para todos uma dádiva do Céu. Coursou com facilidade o curso primário, matriculando-se, depois, na Escola Normal de Itaúna; porém, a moléstia que sempre a perseguia desde pequena - nefrite - manifestou-se mais uma vez quando cursava com brilhantismo o 2.º ano Normal. Sendo a primeira aluna da classe, teve que abandonar os estudos. Mas, muito inteligente e ávida de conhecimentos, foi apurando sua cultura através da boa leitura, fonte de burilamento do seu espírito. Onde quer que aparecesse era alvo de admiração de todos.

Irradiava beleza e encantamento, atraindo a atenção de quem a conhecesse. Ela, no entanto, modesta, não se orgulhava dos dotes que Deus lhe dera. Profundamente caridosa, aproximava-se dos humildes com a esmola que podia oferecer ou uma palavra de carinho e estímulo. Pura, no seu modo simples de ser e proceder não era dada a conquistas



próprias da sua idade, apesar de ser extremamente bela. Pertencia à digna sociedade de Itaúna.

Algum tempo depois, transferiu-se para Belo Horizonte, em companhia de uma das irmãs, Alaide, a fim de arranjar colocação. Estava num período bom de saúde, pois a moléstia de que era portadora, ia e vinha, dando-lhe até, às vezes, a esperança de que havia se curado. Foi nessa época que conheceu Arnaldo Rocha com quem se casou aos 22 janeiros de idade. Viviam um lindo sonho de amor que durou 2 anos apenas, quando adoeceu novamente.

Esteve acamada três meses, vítima da pertinaz doença - nefrite crônica. Apesar de todos os esforços e desvelos do esposo, cercada de médicos, veio a falecer no dia 1.º de outubro de 1946, em Belo Horizonte.

Logo depois, seu espírito já esclarecido começou a manifestar-se através de mensagens psicografadas por Francisco Cândido Xavier, e prossegue nessa linda missão de esclarecimento e consolo, em páginas organizadas em várias obras mediúnicas, que têm se espalhado por todo o Brasil e até além das nossas fronteiras.

Seu nome "Meimei", agora tão venerado como um "Espírito de Luz", foi lhe dado em vida, carinhosamente, pelo esposo Arnaldo Rocha.*

*Ruth de Castro Mattos
professora*

Belo Horizonte - 10 de maio de 1981

** Meimei - Expressão chinesa que significa "amor puro".*

Palavras do Coração

Leitor Amigo,

As criações de Meimei, em torno das mais variadas experiências humanas, sempre nos suscitam a idéia de que a nossa querida irmã, simbolicamente, possui o coração em forma de harpa, em cujas cordas ela compõe formosas e sábias lições, reais melodias em prosa nas quais somos impulsionados para as Esferas Superiores da Vida.

À vista disso, não nos cabe aqui qualquer comentário, no limiar deste livro, senão convidar o amigo leitor a ler conosco as páginas da Autora, na certeza de que isso equivale a ouvir um elevado concerto de paz e amor.

EMMANUEL

Uberaba, 21 de Abril de 1982